

**MOBILIZAÇÃO UNIFICADA**

# Hoje é dia de paralisação contra a retirada de direitos

Em resposta aos ataques dos governos Alckmin e Temer os trabalhadores da Unicamp engrossam hoje a paralisação estadual contra o Projeto de Lei 920/2017 e em defesa dos serviços públicos.

Na parte da manhã será realizada concentração no Ciclo Básico, a partir das 9h, onde será realizado um debate sobre o PL 920/2017. Às 12h30 sairá do estacionamento da Biblioteca Central a caravana a São Paulo, com técnico-administrativos, docentes e estudantes que irão participar do ato conjunto convocado pelo Fórum das Seis e as centrais

sindicais CUT, CTB, Intersindical, Força Sindical, Nova Central e Central dos Servidores Públicos. A manifestação terá início às 16h em frente ao escritório da Presidência da República, na Avenida Paulista.

## **Projeto congela salários do funcionalismo por dois anos**

O PL 920/2017, proposto pelo governador Geraldo Alckmin, aplica em São Paulo o mesmo ajuste implementado pelo governo federal, congelando os salários dos servidores públicos por dois anos, além de diversos outros ataques. A trami-

tação do projeto está em regime de urgência na Assembleia Legislativa. E a retirada de pauta será uma das principais reivindicações do ato de amanhã.

## **Se é público, é para todos! Se é privado, é para poucos!**

A manifestação conjunta marcará também a retomada da luta contra as privatizações e a retirada de direitos pelo governo golpista de Temer. Também será lançada a campanha de coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular pela Anulação da Reforma Trabalhista.

### **UNICAMP**

## **Hora de garantir salários e benefícios**

Diante da consolidação do crescimento da arrecadação com a alta do ICMS nos meses de julho, agosto e setembro, além do repasse originário do PEP (Programa Especial de Parcelamento), o STU segue cobrando a reunião com a reitoria para discutir a efetivação do repasse de 25% do arrecadado para a constituição de uma reserva para aplicação em salários, benefícios e na carreira.

Como informado no Boletim

do STU nº 50, o atual quadro orçamentário permite o pagamento de uma parcela extra do auxílio alimentação ou um abono no valor de R\$ 1.108,85 para todos os servidores.

O STU junto com a Adunicamp cobram também a revisão das medidas de ajuste aprovadas no último Conselho Universitário. Especialmente o corte nas gratificações e a submissão das negociações entre o Fórum das Seis e o Cruesp ao Consu.

## **Ato-debate com Nita Freire**

Aos servidores que não forem para a manifestação na capital a diretoria do STU reforça o convite para que participem do ato-debate *“Educação e Reflexão Freiriana: contribuição para um mundo novo”*.

O evento acontece no auditório da DGA a partir das 14h, e contará com uma palestra ministrada pela também educadora e viúva de Paulo, Nita Freire. A iniciativa foi aprovada pela a Coordenação de Educação do STU como contribuição à mobilização contra a retirada do título de Patrono da Educação Brasileira conferido a Paulo Freire.

## Relatório final da CPI da Previdência: déficit não existe

O senador Hélio José (PROS-DF), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência, apresentou o relatório final dos trabalhos nesta segunda-feira (23). A sua conclusão é de que a Previdência Social e a Seguridade Social não são deficitárias e, na verdade, sofrem de má gestão.

No documento, o senador afirma que “está havendo manipulação de dados por parte do governo para que seja aprovada a reforma da Previdência” e acrescenta que “quando o assunto é Previdência, há uma série de cálculos forçados e irrealistas”. Entidades como a ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) já defendem avaliação contrária as projeções apresentadas pelo Governo Federal desde a apresentação da PEC 287/2016.

O relatório propõe ainda o indiciamento dos ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Eliseu Padilha (Casa Civil) do governo golpista de Temer por improbidade administrativa de-

rivada do uso da máquina pública na campanha pela aprovação da reforma que deteriora a Previdência pública no Brasil. Além disso, também sugerem a apresentação de dois projetos de lei (PLS) e três propostas de emenda constitucional (PEC) que visam solucionar as insuficiências financeiras na Seguridade Social e na Previdência Social.

Para a diretoria do STU acredita que diante dos dados apresentados pela CPI da denúncia dos dois principais ministros do governo, a PEC 287/2016 deve ser retirada da pauta de votação do Senado Federal, como há muito já é exigido pela população nas ruas.

Não devemos permitir o avanço dos interesses daqueles para quem Michel Temer governa, a Reforma da Previdência proposta pela PEC 287 levará ganho apenas aos bancos com o aumento de beneficiários das previdências privadas. A população trabalhadora tem direito a aposentadoria pública e de qualidade. Por isso dizemos não a Reforma da Previdência!

### CONTRA AS REFORMAS

## 10 de novembro é Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Direitos

O Fórum das Centrais Sindicais, que reúne as maiores centrais sindicais do país, aprovou a realização de um dia nacional de paralisação no dia 10 de novembro. A mobilização será em resposta aos ataques deflagrados pelo governo golpista de Michel Temer, particularmente as reformas da Previdência e Trabalhista.

### Fasubra aprova de greve no dia 10

Em plenária encerrada no último domingo (22) a Federação também aprovou deflagrar a greve nacional das federais no dia 10. A reso-

lução destaca que a classe trabalhadora nunca presenciou tamanho retrocesso na retirada de direitos. O governo do presidente ilegítimo de Michel Temer tem como objetivo aprofundar e acelerar o ajuste fiscal. Com a aprovação da PEC do Fim do Mundo (EC 95/16), a ampliação da terceirização, a reforma trabalhista, a reforma do ensino e a portaria que fortalece o trabalho escravo no país (agora suspensa pelo STF), o governo federal impõe mais sacrifícios aos trabalhadores.

(com informações da Fasubra)

### NOTAS

#### Unimed

O STU tem feito grande esforço para resolver a situação dos trabalhadores que foram prejudicados pela transição para os planos de saúde individuais da Unimed.

Nesta quarta-feira (25), em reunião no GGBS, o coordenador da DGRH, Gilmar Dias da Silva voltou a afirmar que todos os 1.450 casos serão avaliados separadamente para que não haja ainda mais prejuízos aos trabalhadores.

Em um dos casos mais graves, onde um servidor aposentado teve a maior parte de sua renda comprometida devido aos descontos, já foi garantido pelo coordenador a extensão do tempo de pagamento, o que reduzirá o valor descontado.

O sindicato orienta aqueles que estão com este problema a procurar o jurídico do STU, porque a diretoria já está acompanhando os casos.

#### I Encontro de Jovens Negras de Campinas e Região

Acontece no mês de dezembro o I Encontro de Jovens Negras de Campinas e Região. O evento tem o objetivo de fortalecer, conhecer e ampliar a voz das jovens negras de Campinas e Região, além de transformar as demandas dessa juventude em ação.

O encontro será de 1 e 3 de dezembro, na Casa de Cultura Tainã, em Campinas. Serão debatidos os temas de saúde, educação, cultura, religiosidade, tecnologia, identidade de gênero e sexualidade, colorismo e feminicídio, além da construção do Manifesto da Juventude Negra.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas através do formulário disponível no site do STU. Os três dias contarão com alimentação, creche para as crianças e alojamento. Participe!

#### Câmara livra Temer de novo!

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (25) o arquivamento da denúncia contra o presidente Michel Temer por formação de quadrilha e obstrução de Justiça, apresentada em 14 de setembro pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

Foram computados 486 votos, dos quais 251 foram favoráveis ao arquivamento; 233 contrários, duas abstenções e 25 ausentes. Para que fosse encaminhada ao STF, a denúncia deveria ter pelo menos 342 votos.